

DIABETES TIPO 1 E SUPORTE EMOCIONAL NA ERA COVID-19: RESULTADOS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE TELE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR ¹

**Giovana Berger de Oliveira², Janine Alessi³, Débora Wilke Franco⁴, Taíse Rosa de
Carvalho⁵, Guilherme Heiden Teló⁶, Gabriela Heiden Teló⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Endocrinologia e Diabetes, Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

² Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

⁴ Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

⁵ Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

⁶ Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

⁷ Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

INTRODUÇÃO: A associação entre diabetes tipo 1 e transtornos de saúde mental pode ser exacerbada em um ambiente estressante. As medidas de distanciamento social implementadas durante a pandemia de COVID-19 podem gerar efeitos psicológicos negativos nesse grupo de pacientes, e tele intervenções apresentam o potencial de mitigar esse efeito.

OBJETIVOS: Avaliar a eficácia de tele intervenções em transtornos de saúde mental em pacientes com diabetes tipo 1 durante a pandemia de COVID-19.

MÉTODOS: Um ensaio clínico aberto foi realizado durante o período de distanciamento social relacionado à pandemia de COVID-19 no Brasil. Indivíduos com diabetes tipo 1 com idade ≥ 18 anos foram randomizados para receber uma intervenção multidisciplinar teleguiada ou os cuidados usuais associados a acesso a um *website* educacional. A intervenção proposta foi a realização de contatos telefônicos semanais entre pacientes e profissionais de saúde, os quais abordavam temas relacionados ao controle do diabetes, à presença de sobrecarga emocional e à manutenção de hábitos saudáveis durante a pandemia. O desfecho primário foi a triagem positiva para transtornos emocionais

(Self Report Questionnaire SRQ 20) após 16 semanas de intervenção. Os desfechos secundários incluíram avaliação das percepções dos pacientes sobre mudanças relacionadas à pandemia, estresse emocional relacionado ao diabetes, distúrbios alimentares e distúrbios do sono. Foi utilizado o teste U de Mann-Whitney para variáveis contínuas e o teste de qui-quadrado para variáveis categóricas. Os dados foram analisados com o princípio de intenção de tratar. O estudo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Brasil, número 4.029.368.

RESULTADOS: 58 indivíduos (idade média $43,8 \pm 13,6$ anos) foram incluídos (grupo intervenção, $n = 29$; grupo controle, $n = 29$). Em relação ao rastreamento de transtornos emocionais avaliados pelo SRQ 20, 48,3% dos participantes do grupo intervenção vs. 34,5% grupo controle apresentaram rastreamento positivo após o período de seguimento ($P=0,29$). O grupo intervenção sentiu-se mais apoiado em seus cuidados com o diabetes durante o período de distanciamento social, quando comparado ao grupo controle (82,8% vs. 48,3%, $P<0,01$). Em relação ao estresse emocional relacionado ao diabetes, rastreio positivo foi encontrado em 27,6% no grupo intervenção vs. 27,6% no grupo controle após o período de seguimento, sem diferença entre os grupos ($P=1,00$). Na avaliação dos transtornos alimentares, o rastreio foi positivo em 62,1% no grupo intervenção vs. 75,9% no grupo controle, $P=0,26$. Já na avaliação para transtornos do sono, o grupo intervenção apresentou piora em relação ao grupo controle após 16 semanas, porém esse resultado não foi significativo quando corrigido para os escores de inclusão dos grupos (OR 3.43 (95% IC, 0.9 - 11.8).

CONCLUSÃO: Neste estudo, não se observou benefício no uso de estratégia de tele intervenção para transtornos emocionais em pacientes com diabetes tipo 1 durante a pandemia de COVID-19; contudo, o grupo que recebeu a intervenção proposta sentiu-se mais apoiado em seus cuidados com o diabetes. Novos estudos são necessários para compreender dificuldades e oportunidades relacionadas ao apoio emocional desses pacientes em situações de crise.

PALAVRAS-CHAVE: pandemia; saúde mental; transtornos emocionais; distanciamento social.